

Anais

do

I Congresso Paraibano

Multidisciplinar Sobre

Envelhecimento Saudável

02 a 03 de dezembro de 2022

ISBN: 978-65-87414-21-8



C749a

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

**I congresso paraibano multidisciplinar sobre envelhecimento saudável
(4.:2022:.**

**Anais do I CPMES [recurso eletrônico] / I congresso paraibano
multidisciplinar sobre envelhecimento saudável, 02 a 03 de dezembro de
2022 em, Brasil; Desenvolva-se [editora].**

21 p.

ISBN: 978-65-87414-21-8

Disponível em: www.desenvolvasse.com

**1. Anais 2. I congresso paraibano multidisciplinar sobre envelhecimento
saudável**

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

**1. Anais 2. I congresso paraibano multidisciplinar sobre envelhecimento
saudável CDD: 610**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-21-8

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Douglas Pereira da Silva

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

LOCAL DE REALIZAÇÃO

UNINASSAU

João Pessoa - PB

02 a 03 de dezembro de 2022

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

A OBESIDADE COMO FATOR DESAFIADOR DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado¹ (beatrizrcoutinho@hotmail.com) autora principal, Camila Soares Barros Fernandes Medeiros¹, Fernando Lucas Pontes Freire¹, Laís Schuler de Lucena¹, Maria Alice Oliveira Magalhães Teixeira¹, Cássio Virgílio Cavalcante de Oliveira¹ (orientador).

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE, João Pessoa/ PB.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica não transmissível, sendo um dos principais problemas de saúde pública na atualidade e encontra-se em níveis pandêmicos, associada a problemas clínicos e doenças crônicas múltiplas. Um dos métodos mais utilizados para seu diagnóstico em idosos é o índice de massa corporal (IMC), sendo classificado como obesos quando se tem $IMC \geq 30,0 \text{ kg/m}^2$. **Objetivos:** Identificar distúrbios metabólicos apresentados nos idosos e sua relação com a obesidade. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, através das bases de dados Scielo e Brazilian Journals, no período de 2018 a 2022. **Resultados:** Ao envelhecer, o corpo humano passa por diversas mudanças fisiológicas, dentre elas nota-se uma maior predisposição à obesidade, devido ao aumento da gordura corporal e visceral, bem como a redução da massa magra tecidual, da estatura e do funcionamento físico. Com o aumento da expectativa de vida da população percebe-se o desenvolvimento de algumas doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade, devido à restrição de atividades físicas, imobilidade e redução do metabolismo, acarretando um aumento significativo de algumas patologias, como por exemplo, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE), as quais afetam diretamente a qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se a importância de um envelhecimento ativo, com qualidade de vida e controle do peso corporal. Sendo importante a prática do exercício físico regular e controle da alimentação, como aliados no combate a obesidade, melhora do condicionamento físico e cognitivo.

Palavras-Chave: Idosos; Obesidade; Envelhecimento saudável.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

A RELAÇÃO ENTRE OS HÁBITOS ALIMENTARES E A DIVERTICULITE NOS IDOSOS

Laís Schuler de Lucena¹ (lais.schuler@gmail.com) autora principal, Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado¹, Camila Soares Barros Fernandes Medeiros¹, Fernando Lucas Pontes Freire¹, Maria Alice Oliveira Magalhães Teixeira¹, Cássio Virgílio Cavalcante de Oliveira¹ (orientador).

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE, João Pessoa/ PB.

Introdução: A diverticulite é uma doença inflamatória endêmica que atinge muitos idosos, aumentando sua prevalência após os 80 anos. Os divertículos são pequenas protuberâncias que se desenvolvem, principalmente, na parede do cólon sigmoide. Tal patologia está associada a alterações na microbiota e motilidade colônica, sedentarismo, hábitos alimentares inadequados e baixa ingestão hídrica. A anamnese e o exame físico detalhado tem grande importância no seu diagnóstico, e a tomografia computadorizada é considerada o padrão ouro na confirmação. **Objetivo:** Identificar a relação dos hábitos alimentares e o aumento de diverticulite nos idosos. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, através das bases de dados Scielo e Brazilian Journals, no período de 2018 a 2022. **Resultados:** Com o avançar da idade, o organismo passa por diversas alterações fisiológicas, as quais podem ser agravadas por uma alimentação pobre em fibras, rica em gorduras e alimentos industrializados, baixo consumo de água e inatividade física. Tais fatores podem ocasionar lentidão do trânsito intestinal, aumento da pressão intraluminal e enfraquecimento dos músculos, predispondo a formação de herniações na parede da mucosa e submucosa, os divertículos. Tal patologia pode se apresentar de forma assintomática ou com cólica intermitente, obstipação, distensão abdominal e até mesmo evoluir para formação de abscessos, fístulas e estenoses. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se que a dietoterapia tem relevância na prevenção e tratamento desta patologia, posto que uma alimentação rica em fibras, com baixo consumo de carnes vermelhas e alimentos gordurosos, bem como um aporte hídrico adequado, favorecem o trânsito intestinal.

Palavras-Chave: Idosos; Diverticulite; Hábitos Alimentares.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

ABORDAGEM FISIOLÓGICA DO ENVELHECIMENTO EMOCIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES

Gabriella Jamily Soares Nascimento (fisiogabriella2022@gmail.com) autora principal, Maricélia Dantas de Moura Lima, Renata Gondim Araújo, Jonas Araújo dos Santos e Claudia Maria de Souza (orientadora).

Faculdade Três Marias (FTM), João Pessoa - PB.

Introdução: A senilidade populacional é um fenômeno mundial. O envelhecimento é um processo biológico natural, produzindo alterações no corpo. É uma etapa da vida que pode ser observada de vários ângulos, dependendo da pesquisa e do objeto de interesse. Para a Organização Mundial de Saúde a definição de pessoa idosa é diferenciada para países desenvolvidos e em desenvolvimento, pois está ligada a qualidade de vida, portanto, o envelhecimento pode ser visto como um processo diferencial. **Objetivo:** Promover esclarecimentos acerca do envelhecimento emocional e suas implicações. **Método e Materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Os dados foram coletados entre os dias 13 e 21 de novembro de 2022, utilizamos as palavras chaves abaixo em base de dados. Os achados bibliográficos seguiram critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Verificou-se que a redução da massa cinzenta, proeminência no córtex pré-frontal, temporal e alterações no hipocampo são achados fisiológicos presentes no processo do envelhecimento. O envelhecimento é marcado por declínio cognitivos. A perda da memória, confusão de referências, patologias crônicas causam sofrimento e são responsáveis por desencadear perturbações de cunho emocional. **Conclusão:** Diante do exposto fica claro que a multiplicidade de perturbações emocionais que surgem, os idosos sentem-se vulneráveis e frágeis, pois, não se sentem capazes em realizar tarefas em sua plenitude. Neste sentido, se sentem desvalorizados, dificultando a integração social ficando, desta forma, o seu papel social comprometido.

Palavra Chave: Saúde do Idoso; Fisiologia do envelhecimento; Inteligência emocional.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

BENEFÍCIOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES IDOSOS

Marília Gabriela Chalegre Santos (marilia.chalegre@outlook.com) autora principal, Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado, Isabelly Patrícia Pontes Coêlho da Silva, Luanna Lacerda Bezerra.

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa-PB

Introdução: A obesidade é um problema crônico e, no Brasil, teve aumento de 72% no número de casos nos últimos treze anos. Acompanhando a tendência geral, na população idosa o percentual da obesidade também é crescente. Dentre os com 65 anos ou mais, a prevalência é de 8,7% entre homens e 16,1% entre as mulheres. A obesidade no idoso está relacionada a mais morbidades e piora das síndromes metabólicas e dos distúrbios osteoarticulares. **Objetivo:** Elucidar os benefícios da cirurgia bariátrica em idosos e sua correlação com o envelhecimento saudável. **Métodos e Materiais:** Revisão integrativa a partir de pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO e LILACS. **Resultados:** A terapêutica da obesidade deve ser multifatorial, envolvendo mudança de estilo de vida e, se necessário, a utilização de terapia farmacológica ou cirúrgica. Considerando a necessidade uma abordagem mais invasiva, a cirurgia bariátrica está crescentemente sendo a escolha no tratamento dos idosos. Dos submetidos a essa técnica no país, 6 a 10% fazem parte desse grupo. Para além da perda de peso, há significativos benefícios clínicos e metabólicos em idosos, como o controle de DM, HAS, SAOS, osteoartrite e redução nos valores de colesterol total e de medicamentos utilizados por idoso em um ano para menos da metade. **Conclusão:** Conclui-se que a cirurgia bariátrica é eficaz e impacta positivamente a vida dos pacientes idosos e a associação da abordagem multidisciplinar da obesidade, implica em benefícios no envelhecimento saudável sendo a vitalidade, função física e percepção de saúde aprimoradas, ratificando as vantagens dessa abordagem.

Palavras-Chave: Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Idoso.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

BENEFÍCIOS DA MÚSICA PARA MANTER O DESEMPENHO COMUNICACIONAL DE IDOSOS SENESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elisa Arcanjo de Sousa Morais (elisa.arcanjo@academico.ufpb.br) autor principal, Danielly Francisco de Figueiredo, Ana Karênina de Freitas Jordão do Amaral (orientador)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

Introdução: Durante a senescência, a terapia musical pode ser benéfica por atuar diretamente nas áreas cognitivas e límbicas¹. A estimulação de fatores fisiológicos, psicoemocionais, cognitivos e sociais explorados por intermédio da música pode promover a manutenção da comunicação efetiva de idosos senescentes. **Objetivo:** Identificar os benefícios da música para manter o desempenho comunicacional de idosos senescentes. **Métodos:** Revisão integrativa realizada em novembro/2022 nas bases de dados LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores "música", "idosos", "memória", os filtros: "texto completo"; "memória episódica"; "cognição"; "percepção auditiva"; "memória"; "canto"; "percepção da fala"; "atenção"; "português"; "inglês"; "últimos cinco anos". **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 64 artigos. Após leitura foram identificados 17 relacionados ao objetivo. Na sequência, os benefícios da música para manter o desempenho comunicacional de idosos senescentes foram categorizados em 4 fatores: fisiológicos, psicoemocionais, cognitivos, sociais. Em ordem decrescente de citação: fatores cognitivos (aprimoramento em memória autobiográfica, estimulação cerebral/cerebelar, memória episódica, neuroplasticidade, memória verbal, habilidade visuo-espacial, memória visual, memória de curto prazo e de longo prazo, inteligência cristalizada, aprendizagem, integração multissensorial, habilidades linguísticas, processamento, atenção, memória não-verbal, inteligência fluida, planejamento); fatores psicoemocionais (autorregulação, vivacidade, saúde mental, autoestima, delineamento de personalidade, autonomia, criatividade, autodeterminação); fatores sociais (bem-estar, interação, resgate cultural); fatores fisiológicos (reforço imunológico, bem-estar físico, percepção auditiva). **Conclusões:** Atividades com música precisam ser realizadas com frequência, pois apesar das modificações esperadas na senescência, é possível evitar declínios neuropsicomotores que impactam no desempenho comunicacional dos idosos senescentes. Evidencia-se que a Fonoaudiologia pode contribuir utilizando a música como recurso terapêutico para manutenção da comunicação.

Palavras-chave: Música; Idosos; Memória.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

CORRELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO METABOLISMO ÓSSEO DECORRENTES DA CIRURGIA BARIÁTRICA COM O ENVELHECIMENTO

Luanna Lacerda Bezerra (luannalacerdabezerra@gmail.com) autora principal, Isabelly Patrícia Pontes Coêlho da Silva; Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado; Marília Gabriela Chalegre Santos

Faculdade de Medicina Nova Esperança- FAMENE, João Pessoa- PB

Introdução: A cirurgia bariátrica é uma das abordagens terapêuticas mais eficazes para o tratamento da obesidade mórbida. Todavia, é um procedimento que pode afetar vários aspectos fisiológicos e trazer prejuízos para a saúde a longo prazo. Dentre estas alterações, há uma crescente preocupação com o potencial impacto desta cirurgia no metabolismo ósseo. **Objetivo:** Analisar a correlação das alterações do metabolismo ósseo decorrentes da cirurgia bariátrica com o envelhecimento. **Métodos e Materiais:** Trata-se de revisão de literatura, construída a partir de 10 trabalhos das bases de dados PubMed e Scielo, cruzando os descritores: “*Cirurgia Bariátrica*”, “*Fraturas Ósseas*” e “*Envelhecimento*”. **Resultados:** No estudo foi observado que após a cirurgia bariátrica, há um importante aumento dos marcadores de reabsorção óssea, enquanto os marcadores de formação óssea aumentam em menor grau, causando, dessa forma, um desacoplamento entre reabsorção e formação, sugerindo uma perda óssea significativa. Ademais, pode-se analisar outros fatores para esta perda, como a diminuição da carga mecânica, a deficiência de micro e macronutrientes por má absorção e as modificações neuro-hormonais. Estas alterações são somadas às alterações fisiológicas do envelhecimento que também causam perda óssea, aumentando o risco de lesões por queda e fraturas em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, especialmente pela técnica de bypass gástrico em Y-de-Roux. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que é de extrema importância um acompanhamento pós-cirúrgico dedicado para a prevenção da perda óssea, com a correção de deficiências nutricionais e incorporação de exercícios físicos. Para que dessa forma, o alto risco de fratura do paciente pós-bariátrica associado ao envelhecimento fisiológico, seja minimizado.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Fraturas Ósseas; Envelhecimento

**I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
DESVENDANDO O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL ATRAVÉS DA PRÁTICA TECNOLÓGICA**

Edilma Silva dos Santos. (edilmasagitario2012@hotmail.com)

Introdução: O envelhecimento expõe eixos relacionados a capacidade funcional, envelhecimento celular, a fragilidade do equilíbrio hidroeletrólítico comprometimento a educação e a saúde. Ao envelhecer o indivíduo fica ciente que passa por um processo ativo de mudança, resultado da passagem do tempo. Hoje em dia sabemos que o ser humano possui várias ferramentas que contribuem para sua longevidade, a tecnologia trouxe um meio de informação, distrações e avanços que colaboram para a saúde humana, meio de comunicação e interação tais objetos como TV, o rádio, o telefone, as caixas eletrônicas, os computadores entre outros disseminam padrões de valores sociais e culturais. **Objetivo:** Trazer nível de conscientização da utilização da tecnologia voltada para o bem-estar da sociedade idosa. **Método e materiais:** Foi realizada pesquisa utilizando a plataforma Google Acadêmico. **Resultados:** Com esses dados do aumento da população idosa se faz necessário, mas existem inúmeros problemas crônicos, com 80% de comprometimentos na saúde. As pessoas com mais de 60 anos possuem descontrole que desorganizam seu cotidiano, aproximadamente 80% fazem bom uso das ferramentas. **Conclusão:** Estudos apontam que até 2025 a população envelhecerá cerca de 16 vezes, com sexta população no mundo de idosos, isso corresponde a mais de 34 milhões de pessoas idosas, com a idade de 60 anos para cima. Foi constatado que a sociedade será observada de um novo ângulo e sendo compreendida através do próprio processo do envelhecimento.

Palavras-Chave: Educação; Tecnologia; Envelhecimento saudável.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

IDOSOS ATIVANDO A MENTALIDADE ATRAVÉS DO ENSINO JOVENS E ADULTOS (EJA)

Edilma Silva dos Santos. (edilmasagitario2012@homail.com)

Introdução: Foi na década de 1940 que se iniciou no Brasil políticas educacionais voltadas pra os adultos, foi preciso criar metodologias pra pessoas que se sentiam excluídas das escolas. Em algum momento tinha-se apenas o intuito de alfabetizar alguns sujeitos que passaram no ensino fundamental, a metodologias resumia entre a leitura e a escrita. Ao passar do tempo com o aumento da perspectiva de vida devem voltar a atenção a população idosa. **Objetivo:** O objetivo seria identificar os fatores contribuintes que atraia o idoso na escola, a análise buscou realizar buscas ativa em bibliografias para se sustentar a teoria e metodologia, analisando também os idoso que participaram ou participam das atividades. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo qualitativo, configurado como estudo de caso. Foi realizado pesquisas no Google Academico. **Resultados:** Foi realizado uma pesquisa do tipo entrevista com cinco estudantes idosos. os relatos revelam a importância de se criar um currículo educacional atraente que o usuário se sinta integrado na sociedade e denotam que os professores são figuras importantes nesse contexto, há relevância de troca de saberes no mesmo espaço. De acordo com o IBGE os idoso correspondem a mais de 20 milhões de pessoas. outras pesquisas apontam que 2030 terá mais de 40 milhões. de idosos. **Conclusão:** estudos revelam fatores que analisam a não desistência dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Palavras-Chave: Idoso; Mentalidade; Bem estar.

I CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

IMPACTO DO TRATAMENTO INADEQUADO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS

Camila Soares Barros Fernandes Medeiros (camilafsoares2103@gmail.com)¹ autor principal, Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado¹ Fernando Lucas Pontes Freire¹, Laís Schuler de Lucena¹, Maria Alice Oliveira Magalhães Teixeira¹, Cássio Virgílio Cavalcante de Oliveira (orientador)

1: Faculdade de Medicina Nova Esperança- FAMENE, João Pessoa- PB

Introdução: A constipação intestinal (CI) pode ser diagnosticada através de sinais e sintomas característicos, definidos pelos critérios de Roma, que avaliam o hábito intestinal do paciente. Algumas condições podem agravar a CI, como: sintomas psicológicos, sedentarismo, alimentação pobre em fibras, ingesta hídrica insuficiente e a polifarmácia, presente principalmente na vida dos idosos. **Objetivos:** Demonstrar possíveis complicações decorrentes do tratamento inadequado da constipação intestinal e como afeta a qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, através das bases de dados LILACS, Scielo e Google Acadêmico, no período de 2017 a 2022, e identificados pelos descritores “idosos”, “constipação intestinal” e “complicações”. **Resultados:** A CI é frequentemente observada em idosos, visto que no envelhecimento, o trato gastrointestinal sofre alterações contínuas e gradativas e, por isso, é comumente negligenciada, fazendo com que os pacientes busquem apenas um alívio sintomático, sem tratar a causa base de maneira correta, podendo acarretar prejuízos. A falta de orientação sobre o problema e a utilização de tratamentos inadequados, como o uso indiscriminado de laxantes, resultam em complicações, tais como fissuras anais, doenças diverticulares, fecalomas e hemorroidas. **Conclusão:** É preciso de uma multidisciplinariedade para prevenção e tratamento da CI, a fim de evitar as complicações anteriormente citadas. A atividade física é essencial, devendo ser realizada de acordo com a capacidade do paciente, assim como a intervenção psicológica, a ingestão de líquidos, frutas e alimentos ricos em fibras, para trazer melhoria de qualidade de vida para esses idosos.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Constipação Intestinal; Complicações.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE DURANTE O QUADRIÊNIO 2016 A 2020 EM IDOSOS NO ESTADO DA PARAÍBA, NORDESTE, BRASIL.

Jozicleide Barbosa dos Santos (Jozicleidebsantos@gmail.com) Universidade Federal da Paraíba, Paraíba - PB.

Introdução: O Brasil é o segundo país no mundo em número de casos novos de hanseníase. Uma doença crônica, infectocontagiosa e incapacitante ao longo das décadas foi tida como um problema de saúde pública. De diagnóstico tardio e prevalência oculta, pois o tempo de contágio até o aparecimento dos sintomas, decorre um período de três a sete anos. A inflamação do tecido nervoso é uma das complicações que traz como consequência manchas e perda de tecido cutâneo, nos nervos periféricos acarreta em perda da sensibilidade, deformidades físicas. Possui dois tipos a Hanseníase multibacilar e paucibacilar. **Objetivo:** O artigo teve como objetivo descrever indicadores epidemiológicos e características de casos novos de hanseníase em idosos Paraibanos no período de 2016 à 2020. **Método e materiais:** A população foi composta de casos novos de hanseníase, notificados na população de idosos no estado da Paraíba, Nordeste, Brasil, entre os anos de 2016 a 2020. Os dados foram coletados na base de dados DATASUS-SINAN/NET durante o mês de novembro/2022. **Resultados:** Evidenciou-se a predominância da Hanseníase Wirchowiana, em idosos do gênero masculino, no estado da Paraíba. **Conclusão:** O estigma da doença dura até os dias atuais, ocasiona alterações psicológicas, que levam ao isolamento do paciente perante a sociedade, essa situação se agrava nos idosos. na Paraíba a doença apresentou tendência decrescente, no quadriênio 2016 a 2020. A taxa média de detecção de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes segundo sexo, foram respectivamente, 16,24 para o sexo masculino e 13,17 para o sexo feminino.

Palavras-Chave: Hanseníase; Idoso; Saúde Pública.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

INCIDÊNCIA DE ÚLCERA PÉPTICA PELO USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Pedro Vinicius Idalino Nunes (pedro_idalino@hotmail.com) autor principal, Maria Eliza Soares Gadelha de Oliveira, João Pedro Santos Meira, Luanna Lacerda Bezerra, Maria Tereza Galvão Ribeiro Cartaxo, Cássio Virgílio Cavalcante de Oliveira (orientador)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa-PB

Introdução: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) são medicamentos amplamente utilizados no tratamento de dores de origem inflamatória e acabam sendo usados de forma indiscriminada pela facilidade do seu acesso. Na terceira idade, há aumento no número de enfermidades agudas e crônicas, tornando-se um fator de risco para o elevado uso dos AINES, podendo trazer consequências, como o desenvolvimento de Úlceras Pépticas. **Objetivo:** Estabelecer a relação e incidência entre o uso indiscriminado de AINES e o desenvolvimento de Úlceras Pépticas em idosos. **Métodos e Materiais:** Trata-se de revisão de literatura, construída a partir da análise de 10 trabalhos das bases de dados PubMed e Scielo, cruzando os descritores: “*Úlcera Péptica*”, “*Anti-inflamatórios*” e “*Idoso*”. **Resultados:** Os AINES atuam inibindo a cascata de atividades de ciclooxigenases (COX), inclusive a COX-1, que tem um papel importante na proteção da mucosa gástrica. Dessa forma, esses medicamentos diminuem a produção de prostaglandinas, que atuam diretamente nas reações de inflamação, diminuindo sua quantidade no trato gastro intestinal, tornando-o um local mais propício para lesões, como as úlceras pépticas. Foi realizado um estudo de coorte em idosos, no qual observou que o uso desordenado de AINES não seletivos, quando comparado ao uso de seletivos de COX-2, aumenta exponencialmente o risco de úlcera e, conseqüentemente, de hemorragia digestiva alta. **Conclusão:** Ao estudo, foi possível observar que o uso indiscriminado de AINES não seletivos pode promover o desenvolvimento de úlceras pépticas, especialmente em pacientes idosos. Portanto, sua prescrição deve ser cautelosa, e quando possível, deve-se optar pelos AINES seletivos de COX-2.

Palavras-chave: Úlcera Péptica; Anti-inflamatórios; Idoso

I CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

O USO CRÔNICO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS EM IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM O AUMENTO DE FRATURAS ÓSSEAS

Fernando Lucas Pontes Freire (fernandolucaspontes@hotmail.com)¹ autor principal, Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado¹ Camila Soares Barros Fernandes Medeiros¹, Laís Schuler de Lucena¹, Maria Alice Oliveira Magalhães Teixeira¹, Cássio Virgílio Cavalcante de Oliveira (orientador)

1: Faculdade de Medicina Nova Esperança- FAMENE, João Pessoa- PB

Introdução: O envelhecimento da população associado ao crescimento da indústria farmacêutica, leva progressivamente ao uso da polifarmácia em idosos, que por sua vez, propicia o uso indiscriminado das medicações, podendo trazer prejuízos, como a diminuição da densidade óssea. Falando dos Inibidores da Bomba de Prótons (IBP's), não é diferente, principalmente por ser uma das classes medicamentosas mais prescritas e usadas indiscriminadamente do mundo, destacando o Omeprazol. **Objetivos:** Identificar a relação do uso crônico de IBP's e o aumento de fraturas ósseas nos idosos. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, construída através de 10 trabalhos da base de dados do Google Acadêmico no período de 2018 a 2022 cruzando os descritores: “*Idosos*”, “*Fraturas Ósseas*” e “*Inibidores da Bomba de Prótons*”. **Resultados:** O aumento de fraturas ósseas relaciona-se ao uso crônico de IBP's, quando usados em média por 5 anos, devido a sua ação supressora aos osteoclastos, redução da absorção de carbonato de cálcio e vitamina B12, em mulheres pós-menopausa o risco chega a ser 3 vezes maior, constatando que a fratura óssea é um efeito iatrogênico da classe. **Conclusão:** Os IBP's são uma classe segura e eficaz, porém, há uma importante correlação do uso prolongado com o aumento de fraturas por desmineralização óssea, portanto, conclui-se que é de suma importância cessar a prescrição e uso indiscriminado desses medicamentos, devendo usa-los apenas durante o tempo necessário e diante real necessidade, assim, os prejuízos do mau uso serão evitados.

Palavras-Chave: Idosos; Inibidores da Bomba de Prótons; Fraturas Ósseas

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL (I CPMES)

O USO DA TERAPÊUTICA DA QUITOSANA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Camilla Pâmella Queiroga de Almeida (camilla_pamella@hotmail.com)¹ Elaine Patrícia de Souza Melo (elaineptsm80@hotmail.com)²

RESUMO: A criação de biomateriais tem ganhado destaque nas áreas científicas na aplicação na regeneração da pele e vem sendo utilizado na forma de curativo, andaimos, que possibilita a transferência de gases e nutrientes. Os curativos realizam muitas funções, oferecem suporte mecânico, servem como barreira contra infecções e de perda de fluídos e perda de proteínas. E a área de biomateriais vem apostando em novos tratamentos e produtos capazes de realizar tais ações. A quitosana é um biomaterial que vem sendo estudado, sendo um polímero multifuncional, possui propriedades como a biocompatibilidade, não toxicidade, biodegradabilidade, biodiversidade, bactericida, fungicida e virucida e é um importante material que pode ser usado na cicatrização de feridas de pele, devido às suas especificidades que auxiliam no tratamento de ferimentos em um tempo menor em comparação com outros tipos de curativo, pois a partir dela ocorre um impedimento do desenvolvimento de bactérias e fungos que causam esse processo inflamatório. Ademais a quitosana como curativo pode ser utilizada de várias formas como membranas porosas, filmes, andaimos, hidrogeis e é um notável biomaterial no tratamento de feridas, na regeneração tecidual. **OBJETIVO:** Compreender sobre o uso da quitosana um importante biomaterial que vem sendo utilizado na cicatrização de feridas. **METÓDO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram utilizados os descritores “ Chitosan”, “Therapeutics”, “Wound Healing”, “Biocompatible Materials”, a busca ocorreu na base de dados Google acadêmico e LILACS por intermédio da Biblioteca Virtual de Saúde. Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos em português e inglês entre anos de 2013 a 2022 que utilizassem somente a quitosana como biomaterial e não juntamente com outros biomateriais. **RESULTADOS:** Foram selecionados 06 artigos que se enquadravam no objetivo da pesquisa, e que contribuíram para a discussão a partir da questão norteadora. A revisão bibliográfica realizada procurou apresentar uma visão do biomaterial quitosana e seu papel na cicatrização de feridas, buscando artigos que ficassem apenas neste material foi observado fatores importantes como as diferentes formas de apresentação que ela possui e no seu auxílio na redução do tempo de cicatricional, melhorando os ferimentos. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo foi constatado a relevância da quitosana, polímero que pode ser utilizado como um importante biomaterial como forma de curativa de feridas em diversas formas, além de possuírem um menor custo e de não prejudicarem o meio ambiente. Porém é um estudo recente que precisasse de mais análises (escrever mais sobre a falta de estudo sobre a temática e a sua importância).

Palavras-Chave: Quitosana. Ferida. Biomaterial

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Vicente de Paula (FESVIP). João Pessoa-PB, Brasil. Camilla Pâmella Queiroga de Almeida (E-mail: camilla_pamella@hotmail.com)

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Vicente de Paula (FESVIP). João Pessoa-PB, Brasil. Elaine Patrícia de Souza Melo (E-mail: elaineptsm80@hotmail.com)

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carolinna Simonetti Meira Pires Barbalho (barbalhocarolinna@gmail.com) autora principal, Amanda Pinheiro Medeiros Borges, Ana Flávia Cartaxo Moura Rodrigues de Aquino, Christiane Larissa Duarte do Nascimento Faria, Fernanda Ribeiro de Oliveira Bezerra, Michelle Sales Barros de Aguiar (orientador)

Universidade Potiguar, Natal – RN

Introdução: O Alzheimer, transtorno neurodegenerativo progressivo, manifesta-se pela deterioração cognitiva e da memória, comprometendo as atividades de vida diária e possui variáveis sintomas neuropsiquiátricos e comportamentais. A relevância desse estudo é entender como o canabidiol atua para retardar a progressão dos sintomas desencadeados pelo Alzheimer. **Objetivo:** Descrever o uso do canabidiol como tratamento na doença de Alzheimer. **Método e materiais:** Pesquisa bibliográfica com estudo de natureza qualitativa e caráter descritivo. Utilizou-se os descritores “alzheimer’s disease”, “psychoactive”, “cannabidiol”, “treatment” separados pelo operador booleano “AND” e “OR” nas bases de dados PubMed e BVS. **Resultados:** As análises do uso de canabinoides no tratamento do Alzheimer demonstram a atividade pleiotrópica do psicoativo. O aumento nas pesquisas relacionadas à busca por terapias mais modernas para retardar a progressão do distúrbio de Alzheimer apontam a capacidade do canabidiol de atuar na proteção das funções cerebrais, por agir como agonista dos receptores CB1 e CB2. Além de remover a proteína alfa amiloide, reduzindo o processo neuroinflamatório, o estresse oxidativo e dificultando a hiperfosforilação da tau. Deve-se frisar que estudos pilotos indicam a tendência de melhora pelo tratamento com psicoativos de distúrbios comportamentais associados à doença de Alzheimer. **Conclusão:** Os achados científicos descrevem que a modulação dos processos patológicos surgidos na Alzheimer pela utilização de compostos canabinoides, de forma exclusiva ou combinando com outros compostos, são terapias efetivas. Entretanto, o efeito sedativo e o uso descontrolado podem acarretar distúrbios, os quais precisam ser analisados a longo prazo.

Palavras-chave: Alzheimer; Canabidiol; Tratamento.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

PRÁTICAS E SABERES SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL PARA PESSOAS IDOSAS

Gizelle Guedes Lopes da Silva (gizeleebts2018@gmail.com) autor principal, Ilaura Eduarda de Souza Gomes, Ingrid Bezerra Leal Guimarães, Anaíde Joquebede Pereira Carneiro, Laura de Sousa Gomes Veloso (orientador)

Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba

Introdução: O envelhecimento é um processo multidimensional, envolvendo alterações biopsicossociais. O aumento progressivo da expectativa de vida traz consigo a necessidade de um ganho substancial de saúde e qualidade de vida, resultando em um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Analisar os saberes adquiridos e as práticas adotadas por pessoas idosas, direcionadas ao envelhecimento saudável. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa de campo e abordagem mista. A amostra foi composta por 15 pessoas idosas ativas no atendimento fisioterapêutico em uma Clínica Escola. Foi realizada uma entrevista semiestruturada, composta por três partes: aplicação do Teste da Associação Livre de Palavras, escala de Autopercepção da Saúde e questionário sociodemográfico abrangendo questões sobre apresentação dos participantes. Após cada coleta, as entrevistas foram transcritas e digitalizadas. Em seguida, foram processados pelo software IRaMuTeQ. Os dados sociodemográficos foram tabulados e processados estatisticamente através do programa SPSS 21.0, empregando as ferramentas da estatística descritiva. Após o processamento e análise de todos os dados foram interpretados e sustentados pelo referencial teórico adotado para este estudo. **Resultados:** Diante do material empírico que foi processado pelo IRaMuTeQ, observou as construções de 6 classes temáticas, sendo elas: dimensões sociais do envelhecimento saudável, dimensões terapêuticas do envelhecimento saudável, dimensões psicológicas do envelhecimento saudável, dimensões espirituais do envelhecimento saudável, atitudes e práticas adotadas frente ao envelhecimento saudável e conhecimentos adquiridos sobre o envelhecimento saudável. **Conclusão:** Com base nos resultados encontrados, se tornou possível compreender o nível de percepção dos idosos sobre o envelhecimento saudável e as práticas adequadas para alcançar o mesmo.

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Condições de Saúde; Envelhecimento Saudável;

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

PROMOÇÃO DA SAÚDE VOCAL DE IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE GERONTOLOGIA EM FONOAUDIOLOGIA

Giovanna da Silva Martins (giovanna.martins@academico.ufpb.br) autor principal, Hanna Venâncio dos Santos, Ana Karênina de Freitas Jordão do Amaral (orientadora)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa- Paraíba

Introdução: No contexto da extensão universitária, a liga acadêmica visa contribuir com a disseminação de conhecimento sobre o processo de envelhecimento e promoção de saúde por meio de ferramentas tecnológicas. **Objetivo:** Relatar a realização de atividades sobre saúde vocal para idosos durante a pandemia de COVID-19. **Método e materiais:** Considerando as medidas de distanciamento social, as atividades da liga acadêmica foram adaptadas para o formato remoto, utilizando a plataforma *Google Meet* para encontros semanais. O público-alvo foi composto de cerca de 40 idosos conectados, participantes das atividades remotas do núcleo de estudos de uma instituição de ensino superior. Na oficina sobre saúde vocal, foram utilizados recursos audiovisuais e dinâmicas interativas para abordar conteúdos relacionados à fisiologia da produção vocal, hábitos nocivos e modificações na voz diante do processo natural de envelhecimento. Além disso, foram disponibilizados materiais educativos como e-books e cartilhas que visam a construção de novos conhecimentos e servem como guia de orientações em casos de dúvidas. **Resultados:** A oficina possibilitou trocas de experiências e reflexões entre o grupo de idosos e universitários extensionistas, o que fortaleceu a construção de vínculos e redes de apoio. Ademais, contribuiu com a formação dos discentes, uma vez que possibilitou o desenvolvimento de habilidades comunicativas necessárias para o profissional da saúde. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas pela liga acadêmica durante a pandemia promoveram o envelhecimento ativo e saudável, uma vez que desenvolveu ações relacionadas à promoção de saúde vocal de idosos.

Palavras- Chave: Fonoaudiologia; Envelhecimento; Saúde vocal.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ADOTADAS POR PESSOAS IDOSAS NO ATUAL CENÁRIO DA PANDEMIA

Ingrid Bezerra Leal Guimarães (ingridbezerra.leal2003@gmail.com) autor principal, Márcia Lopes Suassuna, Gizelle Guedes Lopes da Silva, Anaíde Joquebede Pereira Carneiro, Laura de Sousa Gomes Veloso (orientador)

Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba

Introdução: A depressão é um dos problemas de saúde mental mais predominante entre as pessoas idosas e liga-se ao crescimento da morbimortalidade com falta de autocuidado e o não tratamento. Desde a confirmação dos primeiros casos de COVID-19, foram implantadas medidas como distanciamento e isolamento social e, com isso, surge a preocupação relacionada à saúde física e mental das pessoas idosas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo verificar a presença de sintomas depressivos e as estratégias de enfrentamento adotadas por pessoas idosas no atual cenário da pandemia. **Método e materiais:** O estudo caracterizou-se como uma pesquisa de campo, de natureza descritiva, corte transversal e de abordagem mista, realizada na Clínica Escola de Fisioterapia, do Centro de Saúde Nova Esperança (CSNE). A amostra foi composta por 15 pessoas idosas que se encontravam assiduamente em tratamentos fisioterapêuticos na Clínica Escola de Fisioterapia. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada composta por três partes. **Resultados:** A análise do conjunto textual (corpus) produzido pelas entrevistas baseou-se na distribuição das palavras que apresentaram frequência de citação, permitindo a construção de três classes semânticas, nomeadas de acordo com a associação semântica entre si. **Conclusão:** Os discursos expostos fomentam soluções viáveis e relevantes para o diagnóstico precoce da depressão entre pessoas idosas, bem como a elaboração de uma rede assistencial que estimulem o enfrentamento da doença já estabelecida ou dos sintomas depressivos já aparentes, diante da associação entre a pandemia e de seus desdobramentos.

Palavras-chaves: Envelhecimento; Depressão; COVID-19.

I CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS SEUS FATORES

Ana Beatriz Oliveira Galvão (anabeatrizoliveira141@gmail.com) autora principal, Dráusio José Henrique da Silva Neto, Eduardo Henrique Quintela, Mariah Leite de Oliveira, Rachel Cavalcanti Fonsêca (orientadora)

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA, Cabedelo - PB

Introdução: A violência contra o idoso pode ser classificada como: física, emocional, financeira, negligência e abandono. Ademais, a prevalência dessas agressões ocorre dentro de casa, onde os familiares são os principais agressores e nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's). **Objetivos:** Analisar os fatores que influenciam a violência contra a pessoa idosa. **Métodos e materiais:** o estudo é uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, transversal e quantitativo, onde foram analisados 14 artigos retirados da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de língua portuguesa e publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Em 6 artigos analisados observou-se que a violência contra a pessoa idosa ocorre principalmente dentro do lar familiar, sendo exacerbada em situações em que o idoso é incapaz de realizar o autocuidado e que depende financeiramente da família para manter-se. Contudo, há uma subnotificação dos casos, pois a vítima apresenta uma relação de dependência com seu agressor e o medo de sofrer retaliações caso denuncie. **Conclusão:** Dessa forma, analisou-se que a violência, no âmbito familiar, inicia-se de maneira sutil e progride para a violências mais graves, como a psicológica e física. Todavia, essas violências são subnotificadas, já que os idosos não denunciam, devido ao medo de sofrerem retaliações, representando um grave problema de saúde pública.

Palavras-chaves: Idosos; Violência; Prevalência.